

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.800
Preferenciais	0
Total	6.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	22.456	22.509
1.01	Ativo Circulante	22.195	22.253
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.195	22.253
1.02	Ativo Não Circulante	261	256
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261	256
1.02.01.06	Tributos Diferidos	137	135
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137	135
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	124	121
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	124	121

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	22.456	22.509
2.02	Passivo Não Circulante	404	398
2.02.04	Provisões	404	398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	404	398
2.03	Patrimônio Líquido	22.052	22.111
2.03.01	Capital Social Realizado	10.200	10.200
2.03.04	Reservas de Lucros	12.339	12.339
2.03.04.01	Reserva Legal	2.040	2.040
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.299	10.299
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-487	-428

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64	-3.981
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-58	-248
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-3.705
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6	-28
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-64	-3.981
3.06	Resultado Financeiro	3	3.544
3.06.01	Receitas Financeiras	3	3.544
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3	3.716
3.06.01.20	Tributos sobre Receitas Financeiras	0	-172
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-61	-437
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2	9
3.08.02	Diferido	2	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-59	-428
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-59	-428
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00868	-0,0629

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-59	-37
4.03	Resultado Abrangente do Período	-59	-37

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-57	-35
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57	-33
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-2
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-57	-35
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.252	22.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.195	22.638

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.200	0	11.911	0	0	22.111
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.200	0	11.911	0	0	22.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-59	0	-59
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-59	0	-59
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-59	59	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos	0	0	-59	59	0	0
5.07	Saldos Finais	10.200	0	11.852	0	0	22.052

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.200	0	12.601	0	0	22.801
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.200	0	12.601	0	0	22.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-38	0	-38
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-38	0	-38
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.200	0	12.601	-38	0	22.763

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3	3
7.06.02	Receitas Financeiras	3	3
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3	3
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6	-2
7.08.02.01	Federais	6	-2
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	56	42
7.08.03.03	Outras	56	42
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-59	-37
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-59	-37

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

No plano internacional as principais economias apresentaram desempenho positivo no primeiro trimestre de 2016, como é o caso dos Estados Unidos e da Alemanha, cujo crescimento do PIB para este ano é estimado em 2,0% e 1,3% respectivamente. A China, que embora venha registrando crescimento mais moderado nos últimos anos, deverá apresentar um incremento da ordem de 6,5% em 2016.

O cenário econômico do Brasil continua fortemente influenciado pelas incertezas na área política, com reflexos negativos no campo dos investimentos, retração do PIB, que após a queda de 3,8% em 2015, as projeções para 2016 sinalizam nova queda da ordem de 3,7%, fato inédito em nosso país nos últimos 86 anos. Assim, após uma queda de 14,7% nos investimentos em 2015, o cenário verificado no primeiro trimestre de 2016 não se alterou, revelando forte recessão.

O reflexo desse cenário é o aumento do nível de desemprego e redução na arrecadação tributária em razão da retração do consumo de bens e serviços, resultando em crescentes déficits orçamentários.

A inflação, com base no IPCA, situa-se em 9,39% ao ano, enquanto que as projeções do mercado indicam um índice de 7,6% ao final de 2016. A taxa básica de juros (SELIC) manteve-se em 14,25% ao ano. O comportamento do dólar sofre constantes alterações decorrentes da instabilidade política; no trimestre manteve-se em torno de R\$ 4,00 em janeiro e fevereiro, caindo para R\$ 3,60 em março. Esta situação tem favorecido as exportações, que registraram expansão de 5,7% no trimestre, enquanto que as importações recuaram 14,5%.

O mercado de capitais refletiu o clima da instabilidade política e econômica que predominou no primeiro trimestre de 2016. O índice BOVESPA registrou queda em janeiro, recuperando-se em fevereiro e março, culminando com ganho de 15,5% no período.

Entretanto, apenas uma emissão de debêntures foi registrada na CVM para oferta pública e nenhum registro de ações ocorreu no trimestre.

A Companhia não realizou nenhuma nova operação de emissão de valores mobiliários no período.

No trimestre não ocorreram alterações relevantes nas contas patrimoniais da Companhia. Destaca-se a excelente liquidez financeira revelada pelas referidas contas.

As Demonstrações do Resultado do trimestre findo em 31 de março de 2016 apresentam receitas de R\$ 3.028,67 e despesas de R\$ 61.872,69, refletindo um resultado negativo de R\$ 58.844,02. Do conjunto de despesas destaca-se o item de despesas com propaganda e publicidade, que somaram R\$ 46.298,27 ou 74,8% do total, referindo-se a publicações legais de atas e demonstrações contábeis e financeiras.

Os auditores independentes contratados pela Companhia prestam exclusivamente serviços de auditoria contábil independente.

Declaração dos Diretores: na forma do disposto no Art. 25, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e

Comentário do Desempenho

concorda com as Demonstrações Financeiras referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2016, bem como concorda com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes sobre as referidas Demonstrações.

A Administração.

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre - RS. A Companhia tem como objetivo implementar ações que visem contribuir na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar, no mercado, obrigações e adquirir, alienar e dar em garantia: ativos, créditos, precatórios, títulos e valores mobiliários.

As demonstrações financeiras foram liberadas pela Diretoria para exame da Auditoria em 4 de abril de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, e as Normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Administração informa que a Companhia não possui nenhuma operação que possa ser caracterizada como instrumento financeiro derivativo ou operações de *hedge*, na forma do disposto na Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008.

Os instrumentos financeiros destinados a alcançar o objeto social da Companhia estão representados,

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e por créditos a receber. Em função das suas características, a Administração da Companhia entende que os valores contábeis se situam em níveis líquidos de mercado.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, com a probabilidade de que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da mesma possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo em separado, mas apenas quando o valor for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.5 Reconhecimento da receita

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança. É provável que recursos financeiros futuros possam fluir para a Companhia, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das suas atividades.

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015****Em milhares de reais****3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A Companhia possui, em 31 de março de 2016, base negativa de contribuição social, no montante de R\$ 22.186 (2015 - R\$ 22.592), e prejuízos fiscais, no montante de R\$ 22.186 (2015 - R\$ 22.592), sem prazo de prescrição, cujos créditos tributários, conservadoramente, não foram contabilizados, no montante de R\$ 7.543 (2015 - R\$ 7.681), uma vez que serão utilizados na proporção da geração futura de lucros tributáveis. A Companhia contabilizou créditos tributários decorrentes de adições temporárias compensáveis com lucros tributários futuros, no montante de R\$ 137 (2015 - R\$ 135).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bancos - conta movimento	60	118
Aplicações financeiras	<u>22.135</u>	<u>22.135</u>
	<u>22.195</u>	<u>22.253</u>

As aplicações financeiras referem-se a recursos disponibilizados ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, cuja remuneração tem, a partir de 1º de janeiro de 2005, o tratamento previsto no art. 1º do Decreto Estadual nº 38.113, de 22 de janeiro de 1998.

5 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2016 e de 2015, as transações com partes relacionadas estão representadas pelas aplicações financeiras, descritas na Nota 4.

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

6 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2016 o Capital está composto 6.800.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e art. 20 do Estatuto Social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros está representada pelo saldo remanescente de lucro líquido, após as destinações legais e estatutárias.

(c) Apropriação do lucro líquido do exercício

De acordo com o estatuto da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, terá as seguintes destinações:

(i) 5% para constituição da Reserva legal, limitado a 20% do capital social; e

(ii) 25% será distribuído como dividendo mínimo obrigatório.

7 Remuneração dos administradores

Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995, e atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, por Lei, como de serviço público relevante.

8 Provisão para riscos fiscais

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

A Administração da Companhia tomou a decisão, conservadoramente, de constituir provisão para perda de processos administrativos perante a Delegacia da Receita Federal de Porto Alegre - RS, referente à Manifestação de Inconformidade em relação à compensação de créditos tributários, no valor de R\$ 279, em 31 de março de 2016, (2015 - R\$ 277) e, frente à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, referente ao questionamento quanto à aplicação de multa cominatória por alegado atraso de envio de documentos, no montante de R\$ 124, em 31 de março de 2016, (2015 - R\$ 121), estas com decisão favorável à Companhia em 1ª Instância, junto a Justiça Federal.

Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de março de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

9 Perda pela não recuperabilidade de ativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia, registrou perda pela não recuperabilidade integral de ativos no valor de R\$ 3.705 mil, na cessão de Direitos Creditórios.

10 Despesas gerais e administrativas

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, a Companhia possuía registradas as seguintes despesas administrativas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de terceiros	7	183
Impostos taxas e emolumentos	-	13
Publicações	<u>46</u>	<u>52</u>
	<u>53</u>	<u>248</u>

* * *

Leonildo Migon
Presidente

Carlos Eduardo Provenzano
Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros
Diretor Técnico

Paulo Cesar Santana Nunes
Contador
CRCRS 034346/0-4
CPF 139198490-00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – “Demonstração Intermediária” e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pela International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações trimestrais do exercício anterior

As informações trimestrais de 31 de março de 2015 foram também por nós revisadas. Emitimos relatório de revisão limitada das informações contábeis contidas nas informações trimestrais datado de 29 de abril de 2015, sem ressalva.

Porto Alegre, RS, 11 de abril de 2016.
EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC/RS 30.361

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A.- CADIP, nos termos da lei e dos estatutos sociais, examinamos as Demonstrações Financeiras e demais peças contábeis do trimestre encerrado em 31/03/2016, tendo presente ainda o Relatório dos Auditores Independentes, e entendemos, por unanimidade, que as referidas matérias estão em condições de serem aprovadas pelos Senhores Acionistas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 31/03/2016, atestando que o conjunto de informações nelas contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da empresa.

Leonildo Migon

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano

Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros

Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Os Diretores da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL – CADIP, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, relativas às Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31/03/2016.

Leonildo Migon
Diretor Presidente

Carlos Eduardo Provenzano
Diretor de Relações com Investidores

Olavo Cesar Dias Medeiros
Diretor Técnico